



Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: MATEMÁTICA

VAMOS APRENDER FRAÇÕES?¹

Jean Josiel De Moura Hubert², Bruna Meincke Kryszczun³, Rai Willian Dos Santos Siqueira⁴, Gabriel Ceretta Rosanelli⁵, Gabriel Rodrigues Moura⁶, Franciele Novaczyk Kilpinski Borré⁷

¹ Relato de experiência de estudantes do 5º ano da Escola Municipal Fundamental Davi Canabarro- Ijuí/RS

² Estudante do 5º ano da Escola Municipal Fundamental Davi Canabarro/ Ijuí-RS

³ Estudante do 5º ano da Escola Municipal Fundamental Davi Canabarro-Ijuí/RS

⁴ Estudante do 5º ano da Escola Municipal Fundamental Davi Canabarro- Ijuí/RS.

⁵ Estudante do 5º ano da Escola Municipal Fundamental Davi Canabarro Ijuí-RS

⁶ Estudante do 5º ano da Escola Municipal Fundamental Davi Canabarro- Ijuí-RS

⁷ Professora da rede Pública Municipal de Ijuí, Pedagoga, Pós Graduada em Psicopedagogia Institucional.

INTRODUÇÃO:

Este é um relato de experiência de um momento de estudo, planejamento, debate de ideias, partindo de uma sequência didática, aliada a busca de informações e pesquisa de um grupo de alunos do quinto ano da Escola Municipal Fundamental Davi Canabarro no ano de 2019. Com o objetivo de os estudantes interagirem de forma prática e significativa aos conceitos matemáticos e com os conceitos que permeiam esse conteúdo específico dentro da interdisciplinaridade, os estudantes vivenciaram conceitos, socializaram e debateram ideias, assumindo o papel de protagonistas de suas aprendizagens, tornando assim a aprendizagem a mais significativa possível. A prática pedagógica se torna significativa quando os estudantes se envolvem de fato em todo o cotidiano escolar, nas interações com o objeto do conhecimento e com os seus pares através do diálogo, pesquisa, interações e reflexões. A participação efetiva do aluno no processo de ensino aprendizagem em todas as situações pedagógicas os torna protagonistas na construção do conhecimento. Visando o protagonismo infantil, tendo aluno e professor como autores e construtores do saber o processo de aprendizagem se torna contínuo, progressivo e eficiente. O sucesso escolar é reflexo das práticas significativas que permeiam o cotidiano da sala de aula, onde todos os sujeitos implicados no processo de ensino aprendizagem se envolvem com interesse, dinamismo e reciprocidade em cada momento pedagógico. Quando os estudantes assumem o estudo com a responsabilidade de socializar com os demais colegas de forma prática, compartilhando ideias, buscando informações e debatem acerca dos estudos, conseguem consolidar significativamente os conhecimentos, assimilando-os e tornando-os em aprendizagens significativas.

RESULTADOS:

Os conceitos e conhecimentos propostos em sala de aula devem aliar a teoria e a prática de forma conjunta a fim de ser significativa para todos os envolvidos no processo ensino

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: MATEMÁTICA

aprendizagem; assim foi proposta a sequência didática referente aos estudos das frações. Conforme mediação pedagógica da professora, os estudantes do quinto ano foram apresentados ao conceito de frações partindo da prática de fracionar folhas coloridas de papel, assim visualizaram de forma prática como se dá a fração de um inteiro. Sempre partindo de um mesmo inteiro as crianças mediram, recortaram e nomearam cada uma das partes usando as terminologias adequadas. Foram desafiados também a desenhar e representar através de desenhos cada um dos tipos de frações: própria, imprópria e aparentes, de forma a refletir sobre os conceitos estudados e verificando suas respostas e informações a partir da socialização de ideias com seus pares e professora. As dúvidas surgidas foram revisadas e explicadas por cada um dos alunos que sempre apresentam papel fundamental da construção/reconstrução dos conhecimentos como protagonistas de suas aprendizagens, refletindo e interagindo com todos os conteúdos propostos através das mediações da professora. Essa prática proporcionou a interação efetiva de cada educando dentro de suas particularidades com o objeto dos estudos, sempre interativos refletindo e analisando suas construções e dúvidas socializando-as com o grande grupo que partindo das necessidades cotidianas “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para sua produção” (FREIRE, 1996, p. 22). Mediados pela professora os estudantes foram instigados a socializar ideias, levantar hipóteses e manifestar opiniões frente as considerações ao tema, retomando com argumentos e pontos de vistas as explicações práticas da professora, sempre motivados a manifestar suas ideias validando-as as próprias e a dos demais. A fim de consolidar ainda mais essa aprendizagem, tornaram-se pizzaiolos matemáticos. Divididos em grupos foram desafiados a planejar e desenhar pizzas recortando-as com o objetivo de apresentar para os colegas o conceito de fração, termos: numeradores e denominadores; tipos de frações: próprias impróprias e aparentes além de como calcular a fração partindo de um valor total. Após esse planejamento houve um seminário interno na sala de aula; os alunos apresentaram para seus pares os conceitos e conteúdos trabalhados utilizando o material concreto. Neste momento houveram trocas de experiências, resolução de problemas surgidos a partir das construções com as pizzas e consolidações dos estudos teóricos. Utilizando o material concreto, vivenciando a prática com as experimentações foi possível constatar a aplicabilidade dos conceitos bem como validar as informações estudadas, refletidas e observadas na prática. Foi constatado que as frações estão presentes no nosso dia a dia e que por muitas vezes os próprios estudantes já haviam usado e usavam as frações e os conteúdos que a permeiam em situações simples do cotidiano, porém sem saber necessariamente o nome do conteúdo ou termos utilizados. É importante salientar que nenhum conceito e conteúdo é isolado dos demais; todas as disciplinas são interligadas e questões de diversas áreas do conhecimento foram exploradas durante a realização destas atividades norteadoras com enfoque nas frações, sempre

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: MATEMÁTICA

considerando a participação efetiva dos estudante os motivando a se envolver no cotidiano escolar; ROSSINI (2003) afirma que a motivação do aluno é essencial para o sucesso escolar, para isso é preciso atender no cotidiano da sala de aula as necessidades básicas do ser humano que ultrapassam os conhecimentos específicos de cada disciplina, dessa forma sendo parte protagonista da aprendizagem o aluno interage e consolida de forma integral os conhecimentos específicos da escola partindo de suas individualidades mediadas pelo especialista que é o educador, assim ambos aprendem juntos.

CONCLUSÃO:

Com a metodologia que envolve o educador e os estudantes ativamente no processo de ensino aprendizagem com participação efetiva, ocorre em processo gradativo a consolidação das aprendizagens, cada conceito e/ou objeto do conhecimento em questão é significativo a cada um individualmente e dentro do coletivo da sala de aula. FREIRE (1996) afirma que a participação do sujeito da aprendizagem no processo da construção do conhecimento é a mais eficaz os métodos onde professores e alunos aprendem juntos são os mais eficazes para a aprendizagem. Quando o educando interage com o objeto do saber, os resultados obtidos são expressivamente superiores aos de quando os alunos são passivos meros receptores de informações. Segundo o relato de um dos alunos “a fração foi um conteúdo complexo e legal de se aprender, nele aprendemos sobre fração própria, imprópria e aparente podendo ver na prática cada um dos três; também aprendemos como calcular o valor fracionário de um todo, foi o que fizemos com as pizzas, com certeza esse estudo e o que aprendemos sobre frações fez e fará diferença em minha vida”. A prática pedagógica aliada ao diálogo e construção coletiva, gradativa e contínua do conhecimento baseada nas práticas reflexivas em sala de aula são fundamentais ao desenvolvimento integral dos estudantes que implicados no cotidiano escolar interagem com o objeto do conhecimento de forma interativa e significativa a toda aprendizagem escolar, que perpassa a escola e prepara para a vida social, integral dos sujeitos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FREIRE, Paulo: **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários a prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

ROSSINI, Maria Augusta Sanches: **Aprender tem que ser gostoso.** Rio de Janeiro: Vozes, 2003.